



As Conseqüências da Extinção da URSS

Alexandre Santos

Comentário sobre as conseqüências da instalação de um mundo unipolar em função da extinção da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

As reformas econômicas capitalistas estão fazendo aquele povo sofrido ter saudades do antigo regime autoritário

O final do ano passado assistiu à dissolução da URSS em conseqüência dos anseios libertários do povo soviético que o regime comunista não conseguiu mais reprimir. Parece, no entanto, que a emenda saiu pior que o soneto. O novo governo vem implantando reformas econômicas capitalistas que fazem aquele povo sofrido ter saudades do antigo regime autoritário. A chamada economia de mercado fez os preços dos produtos básicos subirem 500% em média : um desastre para quem estava habituado com uma inflação ínfima. Esse episódio da história do povo russo deve servir de lição para a humanidade.

A dissolução da URSS, ainda, gerou outro problema muito grave pois o equilíbrio geopolítico do mundo foi quebrado. Sem a URSS, os EUA vão pintar e bordar. Se, antes já havia casos como os da Libéria, Granada, Panamá, Colômbia, Vietnã, Arábia Saudita, Coreia e Iraque. Imagine agora. Essa (quebra no equilíbrio geopolítico) é uma situação perigosa. Se os americanos não tiverem algum tipo de freio, o mundo está atolado.

Comentário apresentado em O Libertador, nº 15, de janeiro de 1992.
Alexandre Santos é presidente regional do Partido do Solidarismo Libertador